

Resumo de Artigo

Neoplasias malignas intraperitoneais na infância.

Chung CHJ, Bui V, Fordham LA, Hill J, Bullas D. Malignant intraperitoneal neoplasms of childhood. *Pediatr Radiol* 1998; 28:317-21.

Objetivo – Este estudo foi realizado com a finalidade de revisar e categorizar as imagens de neoplasias intraperitoneais primárias e secundárias na infância, vistas pela tomografia computadorizada.

Materiais e métodos – Foi feito estudo retrospectivo de 14 crianças que apresentaram registros tomográficos de neoplasias intraperitoneais: nódulos mesentéricos, nódulos ou massas intraperitoneais, calcificações, ascites, espessamento de parede intestinal (maior que 3 mm quando o lúmen intestinal foi distendido com ar e maior que 6 mm sem o uso de distensão gasosa), espessamento omental (maior que 2 mm) e imagens de realce por contraste.

Resultados – O resultado histopatológico incluiu: rabdomiossarcoma (cinco

casos), linfoma (três casos), neuroblastoma (dois casos), mesotelioma (um caso), tumor de Wilms (um caso), carcinoma hepatocelular (um caso) e tumor de célula germinativa (um caso). As idades variaram de cinco meses a 16 anos, sendo que o mesotelioma foi observado em crianças mais velhas e o neuroblastoma e o rabdomiossarcoma foram vistos em crianças mais jovens. Sítio primário tumoral foi identificado em seis das 14 crianças. Ascite foi vista em 12 das 14 crianças, localizada principalmente nos espaços peri-hepático e periesplênico, goteira parietocólica bilateral e pelve; não foi vista na criança com mesotelioma e em uma com linfoma. Calcificação peritoneal foi vista em apenas um caso de teratoma. Nódulos ou massas peritoneais foram observados em nove dos 14 casos, mais evidentes ao redor do fígado e baço. Dois pacientes com rabdomiossarcoma e um com linfoma apresentaram nódulos em fundo de saco posterior. Espessamento omental foi visto em três pacientes com rabdomiossarcoma e em um com

linfoma. Nódulos mesentéricos foram vistos em cinco pacientes: três com rabdomiossarcoma, um com linfoma e outro com neuroblastoma.

Discussão – Embora as neoplasias intraperitoneais ocorram em crianças, elas são menos comuns que em adultos. Enquanto no linfoma não-Hodgkin (linfoma de Burkitt) é mais freqüente o acometimento peritoneal, no linfoma de Hodgkin o envolvimento peritoneal é menos comum. Os achados associados a neoplasias intraperitoneais variaram de sólido a cístico, localizado a difuso, e, além disso, estes não mostraram suficiente sensibilidade e especificidade para se correlacionarem com o diagnóstico de neoplasias comprovadas histopatologicamente. A tomografia computadorizada identificou ascite, nódulos peritoneais e mesentéricos, espessamento omental e calcificações, mas todos foram achados inespecíficos associados com neoplasias peritoneais.

Adriano Jaime Consorte Loyola
